**31.º Dia Mundial do Doente | sábado | 11.02.2023 | 16h00**

**RITOS INICIAIS**

**Procissão de entrada | Cântico de Entrada:** Como são belos os pés… **| Saudação inicial | Monição inicial**

P.Neste 31.º Dia Mundial do Doente, reunimo-nos, partilhando juntos a força da nossa fragilidade. Todos somos pessoas frágeis e todos precisamos do cuidado atento uns dos outros. É assim do nascer ao morrer. Todos precisamos de todos para viver e ninguém se salvará sozinho! Saudamos cada um de vós que estais doentes; vós que cuidais deles em família, vós que cuidais deles com o trabalho profissional, com o serviço pastoral e com o voluntariado social. Sede todos bem-vindos. Neste Dia, somos todos desafiados a apreender “*a caminhar juntos segundo o estilo de Deus, que é proximidade, compaixão e ternura*”(Papa Francisco, MDMD 2023).

Irmãos e irmãs: a Palavra de Deus, desde a 1.ª leitura, põe-nos hoje diante de escolhas: “*o bem e o mal, a vida e a morte*” e podíamos dizer “*a indiferença ou a compaixão, o descarte ou o cuidado do irmão*”. “*O que cada um escolher, isso lhe será dado*” (Sir 15,17). Nós queremos escolher a vida (cf. Dt 30,15.19), a compaixão, o cuidado dos irmãos (cf. Lc 10,25-37). Pelas vezes em que escolhemos o que nos desumaniza, afasta e separa, peçamos perdão:

**Ato penitencial** – Missa com unção dos enfermos:

Leitor:Senhor, às vezes destruímos a vida dos outros, com a nossa irritação, com as nossas palavras duras, com as nossas falsas acusações. Dá-nos a felicidade de um coração manso como o vosso.

P. Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

Leitor:Senhor, às vezes o nosso coração deixa-se enganar por maus desejos. Às vezes o nosso olhar não está limpo. Às vezes as nossas mãos desviam-se para as más ações. Dá-nos a felicidade de um coração puro.

P. Cristo, tende piedade de nós! R. Cristo, tende piedade de nós!

Leitor:Senhor, às vezes a nossa linguagem é ambígua, não é clara, não é transparente, não é sincera, nem verdadeira. Dá-nos a felicidade que nos vem da plena lealdade.

P. Senhor, tende piedade de nós! R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração coleta** (cf. Unção dos Enfermos, Missal, 3.ª edição, p.1160)

Pode fazer-se esta oração inspirada na Mensagem do Papa para o Dia Mundial do Doente – ver tela, ver marcador, ver folha dominical.

Pai Santo, somos todos vulneráveis e frágeis,

todos carentes da atenção compassiva,

de quantos se detêm, se aproximam,

nos curam e cuidam de nós com amor.

Em Cristo, o Bom Samaritano,

aprendamos a caminhar juntos

na proximidade, na compaixão e na ternura.

Ele, que conhece a dor e o sofrimento humanos,

nos acompanhe e nos console na doença,

renove as forças de quantos cuidam de nós.

Na fadiga e no cansaço, na dor e no amor,

ensina-nos, ó Pai, a sermos irmãos,

a darmos as mãos, a caminharmos juntos,

apoiando-nos mutuamente.

Pai-nosso, Pai de todos nós:

faz da fragilidade partilhada

uma força poderosa na construção feliz

de um mundo mais fraterno.

[P. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos].

R. Ámen.

Pe. Amaro Gonçalo

Oração a partir da Mensagem do Papa para o 31.º Dia Mundial do Doente 2023

**Liturgia da Palavra** – Omitir o salmo e a 2.ª leitura

* 1.ª leitura: Sir 15, 16-21 (15-20)
* Aclamação ao Evangelho: Aleluia…Bendito sejais, ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, porque revelastes aos pequeninos os mistérios do Reino. Aleluia.
* Evangelho – forma breve: Mt 5, 20-22a. 27-28. 33-34a. 37
* Homilia

**Homilia no VI Domingo Comum A 2023**

1. O Sermão da Montanha põe-nos diante de escolhas decisivas: a escolha da vida ou da morte, a escolha do amor desinteressado ou do instinto egoísta, a escolha da verdade ou da mentira. Não se trata já e simplesmente de não matar, mas também de cuidar, de proteger e de promover a vida, desde o seu instante inicial ao seu ocaso natural; não se trata agora e simplesmente de regular ou de controlar o desejo sexual, mas de preencher de amor e mais amor todas as palavras e gestos de afeto; não se trata apenas de não jurar falso, mas de dizer sempre a verdade e sobretudo de viver na verdade. Jesus não se contenta com os mínimos da Lei antiga. Pede-nos para escalarmos mais alto o nosso coração, para ligarmos *os máximos*, na condução da nossa vida, dando a vida pela vida, o amor pelo amor, a verdade pela verdade!

2. Mas, à cabeça destas escolhas, está obviamente a mais decisiva: “*Diante do homem estão a vida e a morte: o que ele escolher, isso lhe será dado*” (Sir 15,17)! Noutra passagem da Escritura, diz Moisés ao Povo: “*Coloco diante de ti a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. Escolhe, portanto, a vida, para que tu e os teus descendentes possais viver*” (Dt 30,15.19). Este é um convite a optar pela vida contra a morte, entendida aqui a vida como um dom e um compromisso, uma responsabilidade, isto é, uma resposta de amor da minha vida dada à vida dos outros. A vida que me é dada é para ser dada. Por isso, a vida que me é retirada, mesmo se a meu pedido, é sempre uma vida negada ou sonegada aos outros. A verdadeira qualidade de vida não está, *primeiramente* na autonomia e na independência do meu suporte físico, na ausência de dor e de sofrimento. É o amor, pelo qual a vida se recebe e se dá, se cuida e protege, que garante a qualidade moral da nossa vida. A liberdade, que se invoca para dispor da própria vida, só se cumpre quando alguém dispõe da vida para os outros e não quando nega aos outros o dom da sua própria vida. Não há liberdade verdadeira, onde a vida, cada vida humana, não for acolhida e amada. O amor pela vida é uma opção de liberdade.

3. No contexto do Dia Mundial do Doente (celebrado neste sábado) queremos reafirmar o valor da vida humana, mais ainda quando o Parlamento português se prepara para revogar o mandamento «*não matarás*», com a proposta mais que reciclada de legalização da eutanásia a pedido do doente. Para nós, e para quantos partilham connosco a defesa do direito inviolável à vida, o mandamento «*não matarás*» (Ex 20,13; Mt 5,21) não é para ser revogado; é para ser completado (cf. Mt 5,17) com aquele outro imperativo ético: «*amarás a vida, cuidarás da vida: da tua e da do teu irmão; serás cuidador do teu irmão; aceitarás estar sob os cuidados do teu irmão*».

4. Sabemo-lo bem: “*a doença pode tornar-se desumana, se for vivida no isolamento e no abandono, se não for acompanhada pelo desvelo e pela compaixão*” (Papa Francisco, MDMD 2023). Portanto, perante o sofrimento de grande intensidade, diante da doença grave ou incurável, a solução não é a eutanásia, mas sim a garantia de todos os cuidados de saúde; é a promoção de práticas solidárias, de proximidade, compaixão e de ternura, em vez do abandono das pessoas doentes ao desespero. Quantas vezes, o pedido para pôr fim à vida não é um grito por ajuda, companhia, compaixão? Na boca de um cuidador, de um profissional de saúde, nunca se dirá: «*não há nada a fazer*», mas sim: “*Curar, se for possível; cuidar sempre*”!

5. Irmãos e irmãs: aprendamos a caminhar juntos nesta fragilidade, que faz parte da nossa condição humana. A fragilidade do outro revela também a minha fraqueza e, nesse sentido, desperta a consciência de que todos somos frágeis, todos precisamos do cuidado de todos! Façamos, pois, da fragilidade abraçada e partilhada uma força poderosa, na construção de um mundo mais fraterno; façamos da fragilidade uma força que nos une, que nos humaniza e fraterniza, que nos torna mais pessoas e mais irmãos.

**Celebração da Unção dos Enfermos**

P. Irmãos caríssimos: Nosso Senhor Jesus Cristo, a quem, segundo o Evangelho, recorrem os doentes para implorar a cura e que tanto por nós sofreu, está presente no meio de nós, aqui reunidos em Seu nome, ordenando-nos mediante o Apóstolo S. Tiago: «*Algum de vós está doente? Chame os presbíteros da Igreja para que orem sobre ele, ungindo-o com o óleo em nome do Senhor. A oração da fé salvará o doente e o Senhor o confortará, e, se tiver pecados, ser-lhe-ão perdoados*». Confiemos, pois, os nossos irmãos doentes ao amor e ao poder de Cristo, para que encontrem alívio e saúde.

**Ladainha | Preces**

P. Irmãos, com a oração da nossa fé peçamos ao Senhor pelos nossos irmãos doentes e imploremos humildemente:

R.Ouvi-nos, Senhor!

P. Visitai-os, Senhor, com a Vossa misericórdia e confortai-os com a Santa Unção!

R.Ouvi-nos, Senhor!

P. Livrai-os de todo o mal!

R*.* Ouvi-nos, Senhor!

P. Aliviai os sofrimentos de todos os doentes!

R. Ouvi-nos, Senhor!

P. Ajudai os que tratam e cuidam dos doentes!

R.Ouvi-nos, Senhor!

P. Livrai-os do pecado e de toda a tentação!

R.Ouvi-nos, Senhor!

P. Concedei vida e saúde àqueles a quem, em Vosso nome, impomos as mãos!

R.Ouvi-nos, Senhor!

**Imposição das mãos sobre a cabeça dos doentes** *(sem dizer nada)*

**Unção na fronte e nas mãos dos doentes**

*O sacerdote toma o santo óleo e unge os doentes na fronte, dizendo:*

**P.** **Por esta Santa Unção e pela Sua infinita misericórdia, o Senhor venha em teu auxílio com a graça do Espírito Santo!**

R. **Ámen.**

*E depois, ungindo as mãos, continua dizendo:*

P. **Para que, liberto(a) dos teus pecados, Ele te salve e, na sua bondade, alivie os teus sofrimentos!**

R. **Ámen.**

**Cântico durante a Unção dos Enfermos:** Saboreai e vede como o Senhor é bom.

**Oração conclusiva da Unção dos Enfermos**

P. Senhor Jesus Cristo, que, para resgatar os homens e curar os doentes, quisestes assumir a nossa natureza humana, olhai propício para estes Vossos servos e servas, que tanto necessitam da saúde do corpo e da alma, de tal modo que, tendo-os nós ungido em Vosso nome com a Santa Unção, os restabeleçais com o Vosso poder e os consoleis com a Vossa ajuda, conseguindo levantar as forças e vencer o mal e assim dareis àqueles que fizestes participar da Vossa Paixão, a graça de confiar na eficácia dos seus sofrimentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos! R. Ámen.

**ENTREGA DE UMA BÊNÇÃO AOS CUIDADORES**

P. “*O Dia Mundial do Doente não convida apenas à oração e à proximidade com os que sofrem, mas visa ao mesmo tempo sensibilizar o povo de Deus, as instituições de saúde e a sociedade civil para uma nova forma de avançar juntos*” (Papa Francisco, MDMD 2023).

“Os anos da pandemia aumentaram o nosso sentimento de gratidão por quem diariamente trabalha em prol da saúde e da investigação médica. Mas não é suficiente o prestar honras aos heróis. (…) É necessário que a gratidão seja acompanhada, pela busca ativa de estratégias e recursos, a fim de serem garantidos a todo o ser humano o acesso aos cuidados médicos e o direito fundamental à saúde” (Papa Francisco, MDMD 2023).

Neste Dia Mundial do Doente queremos pedir e confiar a bênção e exprimir a nossa gratidão aos cuidadores informais, familiares e amigos, que no ambiente doméstico, cuidam, acompanham, com dedicada abnegação dos que Deus lhes confiou. Importa acolher, acompanhar, estimular, apoiar os cuidadores informais.

O cuidador é, também ele, um “curador-ferido”, que experimenta na fragilidade do outro a sua própria fragilidade e impotência. O cuidador precisa de se cuidar para poder cuidar. Precisa de cultivar também ele uma certa forma de autocompaixão. Não se trata de egoísmo, mas de cumprir a totalidade do mandamento de amar o próximo e de o amor «como a si mesmo». Importa assumir que também, enquanto cuidador, compreenda que carece do cuidado dos outros.

Iremos entregar e pedir que entreguem a outros cuidadores informais, este «diploma», que diz o seguinte:

**AOS CUIDADORES INFORMAIS | GRATIDÃO E BÊNÇÃO**

Diácono: Irmã(o) N.: A Paróquia de Nossa Senhora da Hora reconhece, no cuidado amoroso e compassivo, com que cuidas do próximo, o rosto de Cristo, o Bom Samaritano, do Qual invocamos para ti a fortaleza e a consolação da Sua bênção divina. Senhora da Hora, 11 de fevereiro de 2023. 31.º Dia Mundial do Doente

Entrega da Bênção e Gratidão | Cântico: Dou-vos um mandamento novo…

**CUIDADORES INSTITUCIONAIS | GRATIDÃO E BÊNÇÃO**

P. Aos cuidadores profissionais e institucionais é devida também a nossa gratidão. Que seria das famílias, sem este apoio social fundamental? Iremos entregar aos representantes de algumas instituições, este “diploma” que diz o seguinte:

Diácono: Ex.ma Direção de: N. A Paróquia de Nossa Senhora da Hora reconhece, no cuidado amoroso e compassivo, com que esta instituição cuida do próximo, o rosto de Cristo, o Bom Samaritano, do Qual invocamos, para todos os cuidadores, a fortaleza e a consolação da Sua bênção divina. Senhora da Hora, 11 de fevereiro de 2023 | 31.º Dia Mundial do Doente.

Entrega da Bênção e Gratidão | Cântico: Dou-vos um mandamento novo…

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

**Apresentação dos dons | Cântico de ofertório:** Eu Te ofereço este Pão. Eu Te ofereço o meu amor. **| Oração sobre as oblatas** (cf. Unção dos Enfermos, Missal, 3.ª edição, p.1161) **| Prefácio da Unção dos Enfermos** (cf. Missal, 3.ª edição, p.1161) **| Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão: Cântico de Comunhão:** Cristo, Senhor, és o Guia, o Bom Pastor… **| Oração pós-comunhão** (cf. Unção dos Enfermos, Missal, 3.ª edição, p.1164).

**RITOS FINAIS**

**Rito de renovação do Envio e Compromisso**

Diácono: Queridos irmãos e irmãs: “*a natureza íntima da Igreja exprime-se num tríplice dever: o anúncio da Palavra de Deus, a Celebração dos Sacramentos e o serviço da Caridade. São deveres que se reclamam mutuamente, não podendo um ser separado do outro. Para a Igreja, a Caridade não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza; é expressão irrenunciável da sua própria essência*” (DCE 5). Na nossa comunidade, há alguns grupos pastorais e Movimentos, especialmente vocacionados para este Serviço da Caridade, junto dos mais frágeis. A Caridade, como virtude teologal e atitude pessoal, obviamente diz respeito a todos os membros da comunidade. Mas pode também ser um serviço organizado, na comunidade, através da ação pastoral de vários grupos e juntos, em rede com outras pessoas, serviços e instituições.

**Chamada** [chamar só os grupos que têm elementos presentes na celebração]

Missa das 16h00: renovação do compromisso e envio de todos os MEC e Visitadores de Doentes e membros do Grupo in Manus tuas:

Missa das 19:00: renovação do compromisso e envio de todos os Vicentinos, dos membros da Equipa de Coordenação do Movimento Fé e Luz, de todos os membros do Mar Solidário e da animadora do Movimento Esperança e Vida.

Nota: *se por razão justificativa, o horário previsto (16h ou 19h00) for impossível, podem trocar as 16h pelas 19h00 ou as 19h00 pelas 16h00 do dia 11 de fevereiro.*

P. Peço que os diversos membros dos grupos da pastoral sociocaritativa, se levantem e respondam à chamada, dizendo “Presente”:

Diácono: Levantem-se os **Ministros Extraordinários da Comunhão.**

MEC’s: **Presente.**

P. Mais importante do que colaborar na distribuição da Comunhão na celebração da Eucaristia é prolongar esta Eucaristia, levando-a a quem a deseja e não pode recebê-la, nesta assembleia. Mostrai que tanto reconheceis Cristo no Pão eucarístico, como no Irmão que sofre e também naquele que se faz próximo e cuidador de quem sofre.

MEC’s: **Ámen.**

Diácono: **Levantem-se os visitadores de Doentes**.

VD: **Presente.**

P. Vós testemunhais o rosto de uma comunidade atenta aos que sofrem as limitações da falta de saúde e do peso da idade. Estai sempre próximos dos doentes e daqueles que deles cuidam com amor. Levai a Igreja até eles e trazei-os até ao coração da Igreja.

VD: **Ámen.**

Diácono: Levantem-se os membros do **Grupo *In Manus tuas***

GIMT: **Presente.**

P. Vós sois chamados a acompanhar as pessoas feridas no momento da morte dos seus familiares, para que os confiem, sem medo, às mãos de Deus. Consolai no luto e acompanhai as celebrações exequiais, para que sejam verdadeiras celebrações do anúncio feliz e da esperança da ressurreição.

GIMT: **Ámen.**

Diácono: Levantem-se os membros da **Conferência de São Vicente de Paulo:**

CSVP: **Presente.**

P. Vós sois chamados a levar a Boa Nova aos pobres, em palavras de consolação e em gestos de partilha. Que, através do vosso serviço gratuito, esta comunidade seja uma Igreja pobre e para os pobres. Fazei tudo para que os pobres se sintam entre nós, como em sua casa!

CSVP: **Ámen.**

Diácono: Levantem-se os membros do **Grupo Mar Solidário.**

MS: **Presente.**

P. Vós sois chamados a ir ao encontro dos sem-abrigo, revestindo-os de dignidade, cobrindo-os de ternura. Procurai trabalhar em rede, para que juntos possamos encontrar, para eles, uma terra, um teto, um trabalho.

MS: **Ámen.**

Diácono: Levantem-se os membros da **Equipa Coordenadora do Movimento Fé e Luz**.

MFL: **Presente.**

P. Vós sois chamados a testemunhar a alegria do Evangelho às pessoas com deficiência mental e às suas famílias, mostrando-lhes o rosto sorridente e feliz de Cristo, que não exclui ninguém do seu Reino e que escolheu o que é fraco aos olhos do mundo, para confundir os fortes. Mostrai que não tem valor só o que funciona, nem conta só o que produz. MFL: **Ámen.**

Diácono: Levante-se a animadora do Movimento Esperança e Vida.

MEV. **Presente.**

P. Este Movimento congrega viúvas, que são também a imagem viva da Igreja, quando lhe falta o Esposo, que é Cristo. Irmã: ajuda as tuas irmãs a fazerem o luto e a professarem a sua fé na ressurreição. MEV: **Ámen.**

**Renovação do compromisso e envio em missão**

Diácono: Irmãos e irmãs: À imagem de Cristo, o Bom Samaritano, sois chamados a derramar sobre as feridas dos mais frágeis, dos doentes, dos idosos, das pessoas com deficiência, dos mais pobres, dos sem-abrigo, dos sem afeto, dos sem companhia, o óleo da consolação e o vinho da esperança.

P. Quereis renovar o vosso compromisso pastoral de cuidado amoroso e generoso dos vossos irmãos e irmãs, fazendo-o ao estilo de Deus, com proximidade, compaixão e ternura?

R. **Sim, quero, com a graça de Deus.**

P. Queira Deus, consumar o bem que em vós começou. Bendigamos ao Senhor.

R. **Graças a Deus.**

**Entrega de um símbolo para a missão**

Diácono: Como sinal de renovação do compromisso e de envio em missão, o Pároco entrega a cada um dos seus membros uma Cruz, com este apelo:

P. “**M*inistro da Consolação, cuida do teu irmão***”.

R. **Ámen.**

**Cântico durante a entrega:** Dou-vos um mandamento novo…

**Bênção final** (Unção dos Enfermos, Missal, 3.ª edição, p.1166) **| Despedida**

